



## Conhecimento, atitude e prática de funcionários sobre a pessoa transgênero no âmbito de um hospital terciário (CAISM-UNICAMP) – um estudo transversal

Palavras-chave: transexualidade; comunidade LGBTQIA+; transfobia; / Área: Biomedicas / Órgão de Financiamento: PIBIC/CNPq

Aluno: Douglas Carvalho Cardoso - PIBIC/CNPq (Medicina - Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Campinas)

Orientador: Luiz Gustavo Oliveira Brito (Departamento de Tocoginecologia - Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Campinas)

Co-autores: Caroline Dell'Abio Mello, Rose Luce Gomes do Amaral, Rodolfo Carvalho Pacagnella, Fernanda Garanhani Surita, Lucia Alves da Silva Lara

### OBJETIVOS

Um por cento da população brasileira se encontra dentro da população transgênero e não-binária (mais de 2 milhões de habitantes). É importante saber o grau de compreensão de profissionais que venham a acolher essa população.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de estudo descritivo, quantitativo, aplicando um questionário anônimo contendo perguntas sobre dados sócio-demográficos, em formato KAP (*knowledge, attitude and practice*) de múltipla escolha. Após leitura e assinatura de TCLE (Aprovação do CEP - CAAE 133554919.9.0000.5404), era feito uma breve introdução em grupos de funcionários e funcionarias sobre a pesquisa e depois cada pessoa tinha, de forma reservada, um local para preenchimento do questionário.

### RESULTADOS

Até o momento, dos 71 respondentes, todos eram cisgêneros, sendo 28 do sexo masculino e 33 do sexo feminino. A maioria dos questionários foram preenchidos por recepcionistas (n=10), técnicos de enfermagem (n=10), médicos (n=8), estudantes (n=7) e enfermeiros (n=6). A maioria (n=30) referiu mais de 10 anos de trabalho no CAISM e tinham entre 31 e 50 anos (n=34), de raça autorreferida branca (n=45), com plano de saúde privado (n=46). Sete de 60 referiram ser homo/bissexual (orientação/comportamento). A maioria

(60/68) já atendeu um (a) paciente LGBTQIA no CAISM. Quanto ao conhecimento, 53/70 (75,7%) responderam adequadamente à pergunta sobre o que significa uma pessoa transgênero, porém apenas 19/66 (28,8%) e 15/66 (22,7%) responderam adequadamente sobre o que é uma mulher e homem trans, respectivamente. Quanto à atitude, 10/67 (14,9%) responderam que não se sentem confortáveis em atender uma pessoa trans. Quanto à prática, a maioria (58/59) atende ou acolhe uma pessoa trans sem objeção; porém, 19 (32,7%) acham que podem não ter acolhido/atendido adequadamente a pessoa transexual e 10 (17,2%) não costumam chamar a pessoa trans pelo nome social. Dos 31 profissionais que examinam a pessoa trans, seis (19,4%) se sentem desconfortáveis em realizar o exame físico.

### CONCLUSÃO

Existe aparente conhecimento sobre a definição simples de incongruência de gênero, porém ele se torna inconsistente ao aprofundar a investigação. Encontrou-se 85% de boa atitude, e 98% referiram prática de acolhimento, porém houve auto-crítica sobre a qualidade de acolhimento.

### REFERÊNCIAS

- American Psychiatric Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-5), 5th edition, 2013.
- Popadiuk GS, Oliveira DC, Signorelli MC. The National Policy for Comprehensive Health of Lesbians, Gays, Bisexuals and Transgender (LGBT) and access to the Sex Reassignment Process in the Brazilian Unified Health System (SUS): progress and challenges. *Cien Saude Colet* 2017;22(5):1509-1520.
- Lerri MR, Romaro APMS, Santos MAD, Giani A, Ferriani RA, Lara LADS. Características clínicas de uma amostra de pessoas transexuais. *Rev Bras Ginecol Obstet* 2017;39(10):545-551.
- Kosenko K, Rintamaki L, Raney S, Maness K. Transgender patient perceptions of stigma in health care contexts. *Medical Care* 2013;51(9):819-22.
- Von Vogelsang AC, Milton C, Ericsson I, Stromberg L. "Wouldn't it be easier if you continued to be a guy?" - a qualitative interview study of transsexual persons' experiences of encounters with healthcare professionals. *J Clin Nurs* 2016;25(23-24):3377-3388.
- Unger CA. Care of the transgender patient: a survey of gynecologists' current knowledge and practice. *J Womens Health* 2015;24(2):114-8.
- Chisolm-Straker M, Willging C, Daul AD, McNamara S, Sante SC, Shattuck SG 2nd et al. Transgender and gender-nonconforming patients in the emergency department: what physicians know, think and do. *Ann Emerg Med* 2016;71(2):183-188.